AVEIRO, 30 DE JANEIRO DE 1971 * ANO XVII * N.º 845

Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

O teatro permanece teatro, mesmo quando é teatro pedagógico e, na medida em que é bom teatro, é diversão.

BERTOLT BRECHT
Teatro Dialéctico, pág. 99

OS LIVROS RTP

DR. BARATA DA ROCHA

É de meu jeito procurar ler revistas, livros ou jornais que me mereçam consideração, qualquer que seja o seu assunto, de natureza política, social ou religiosa. Só assim me convenço de caminhar por estrada recta, estrada que só ela me poderá levar a não ser, no presente ou no futuro, um ridículo faccioso, um pobre intolerante, um negativista premeditado ou, por outras palavras, sòmente «um espírito que nega» como já alguém disse.

E, por estas razões, tanto lanço os meus olhos sobre obras que me levem à admiração dum Bertrand Russel ou dum Fulton Scheen, como devoro artigos do jornal «A República» ou medito sobre problemas que se levantam em jornais como «A Voz Portucalense».

Enveredar sòmente por um caminho, procurar inebriar-me com uma única paisagem, seria predispor o cérebro a não aceitar nada mais do que restritos horizontes.

Penso que o espírito que presidiu à publicação dessa maravilhosa série dos livros RTP, que tenho lido com muito interesse e como agradável passatempo, se preocupou em dar ao leitor maleabilidade cerebral e possibilidades de aumentar o seu interesse pelos problemas do «ser humano» explicados pela pena privilegiada de grandes homens das letras e das ciências, sempre ávidos de comunicar, ao seu semelhante, os mistérios da alma e do corpo, tão interdependentes, por vezes, que é completamente impossível separá-los. Mas não é sòmente esta faceta que agrada na colecção RTP: há uma outra, muito mais importante, que me apraz registar; a da criação do interesse pelo saber, que gera a necessidade da leitura, acto que, repetido uma vez por semana, entre determinada camada da nossa sociedade, a poderá levar à criação rápida de um hábito que, repetido igualmente com regularidade, fomentará sem dúvida um maravilhoso vício que vem a ser o da cultura espiritual. Não podemos, na realidade, deixar o nosso bom povo sòmente preocupado com os problemas do físico ou, melhor dizendo, com os problemas da cultura física, frequentemente mal orientada por um tipo de desporto que mais desmentaliza do que mentaliza, como também não podemos consentir que classes privilegiadas, por vezes

Continua na página dois

I. N. T. P.
DELEGAÇÃO DE AVEIRO

Chamado ao desempenho do elevado posto da vice-presidência da Junta de Acção Social, deixa o cargo de Delegado em Aveiro do I. N. T. P., após oito anos de exercício, o sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral.

Suceder-lhe-á o sr. Dr. Albertino de Oliveira — natural de terras feirenses de Canedo —, Delegado do I. N. T. P. em Beja, onde também exerce funções de Governador Civil substituto.

Ao Delegado cessante será prestada homenagem pela Organização Corporativa do nosso distrito, no decurso de um jantar que se realizará, pelas 19.30 horas de 13 de Fevereiro próximo, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade. As inscrições podem ser feitas no Grémio do Comércio, organismo que tomou a iniciativa da homenagem, ou no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

«ALTO LÁ COM ELAS»

J E S U S   Z I N G

1 Para além do que se possa pensar e, num esquematizar circunstanciado e pleno de objectividade, o teatro representa uma das mais autênticas formas populares (na verdadeira acepção do termo) de expressão de um mundo inserido friamente no nosso tempo. Destrinçar o que se chama vulgarmente o trigo do joio é a função de cada um (a nível pessoal) e de todos (a nível colectivo), para que não se viva algo de sobrenatural, mas o mundo terrestre. O teatro, expressando todo um desenrolar de acontecimentos, é o meio (nunca o fim) mais actuante em qualquer espaço e tempo. E é-o, na justa medida em que é uma arte popular (nas origens). Ele próprio retrata as sociedades, quaisquer que elas sejam. Num país como o nosso, onde não existe um verdadeiro interesse dos problemas da colectividade, em que ele está obrigatòriamente inserido, não é difícil descortinar o êxito fácil e falso da revista. Fácil porque é fruto de todo um complexo publicitário asfixiante, falso porque o facto de ter plateias cheias não é sinal de algo de bom, sabidas como são as mentalidades portuguesas e a sua falta de discernimento, porque tanto ingerem o que de bom existe como o que de mau se faz, sem terem um mínimo de consciência do facto. Aliás, alongarmo-nos em apreciações, obrigatòriamente teríamos de concluir, o que toda a gente já sabe (ou devia saber).

Inserida num espaço (Parque Mayer) e num tempo (ano de 1970, data de estreia), a revista que até nós veio em última mão, comprovou o que efectivamente já se tem pensado e dito sobre o assunto: nos moldes em que se apresenta não serve quem devia servir (só é popular como fruto de publicidade) e necessita urgentemente de uma revisão total. Os elementos que a compõem (na sua maioria) não têm o mínimo de noção do que seja teatro, arte, público, honestidade (de processos, é evidente). Mesmo na sua estrutura orgânica, ela é desumana, pois que basta reparar no vencimento de um «cabeça de cartaz» e o de uma costureira. Inclusive o texto vive deliberadamente para dois ou três indivíduos, no que é contraproducente, nascendo daí o vedetismo fácil e pernicioso. Repare-se, todavia, nas palavras de José Viana, numa entrevista dada há poucos dias a um semanário lisboeta [1]: «com efeito, a revista deixou, durante anos, de ser uma Tribuna Popular

Continua na página dois

POSTAL ILUSTRADO

MIGUEL CARRUÇO

O diabo ainda é tendeiro e padeiro de muita gente: — o pão de alguns ainda é duro de roer, a vida nem sempre é oásis, mas acúleo que rasga.

Contudo — e negar, neste caso, seria mentir — a miséria de hoje tem outros nomes, que não é (só) fome de estômago, nem carência de côdea requeimada.

Mas a mendicidade ainda é negócio, ainda se exibem nas feiras e mercados mãos descarnadas em paralisias, pés torcidos como raízes esventradas pela enxurrada, e nos ares pairam lengalengas tristemente melódicas, onde se lembram mortos e calamidades e se pede de rastos.

E as feiras e mercados continuam a ser os estacionamentos mais adequados à montagem desta encenação secular da arte-de-pedir.

E não é falta de caridade estas palavras cruas — antes «la minutes» do que ainda se vê nas terras onde a areia acaba e a serra começa, nestas turísticas cercanias de Aveiro.

O Abril-em-Portugal nem sempre é cartaz colorido — pese embora às agências que o exportam.

HOMENS DE AMANHÃ

III — OS QUE MORREM NA RUA...

DR. ARAÚJO E SÁ

EM Calcutá, 1 milhão de pessoas sem casa vivem e morrem na rua! No Rio de Janeiro, 900 mil habitantes vivem em bairos de lata! Em Santiago do Chile, 5 mil crianças dormem nas ruas! Na Coreia, 7 mil crianças procuram alimento nos caixotes do lixo! Em Caracas, 700 mil pessoas vivem em barracas!

Bem sabemos que esta maneira «drástica» de começar um artigo para um jornal não é a mais frequente e nem sempre se torna «simpática»... Por vezes, há vantagem até em dizer as coisas com «punhos de renda», levando os leitores ao esforço de descobrir nas entrelinhas aquilo que se quer dizer. Tudo isto para não fazer estremecer o pedestal onde uns tantos subiram e se instalaram, não por mérito próprio, mas sim por atropelo às pretensões legítimas dos outros. Sim, dos outros, precisamente daqueles que habitam os bairros de lata, vivem em barracas e cujos filhos esgravatam nos caixotes do lixo acabando por morrer na rua. O choque do mundo das pessoas «importantes» com o mundo daqueles que nem como pessoas são reconhecidos...

Todavia, o tema que vimos abordando nas colunas deste jornal não se harmoniza com «punhos de renda», não é para ser desenvolvido em entrelinhas nem tão-pouco se preocupa com o estremecer do pedestal onde tantos têm subido indevidamente.

O problema, pelo contrário, tem de ser encarado de frente, com realismo, autenticidade e desassombro, numa procura de soluções urgentes, perante dados estatísticos exactos como estes que colhemos há dias numa revista portuguesa que dedica a necessária atenção aos problemas vitais da Humanidade.

Importa que aceitemos e reconheçamos que o mundo é suficientemente grande para conter todos aqueles que a ele vêm. Todavia, necessário se

Continua na página dois

Aniversário dos
BOMBEIROS VELHOS

Em 28 de Janeiro de 1882, um punhado de aveirenses decididos fundou na cidade a «Companhia de Bombeiros Voluntários» — que mais tarde se designaria por «Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro», os Bombeiros Velhos, assim chamados a partir da criação da sua congénere citadina.

Assim, completaram-se anteontem, rigorosamente, 89 anos duma contínua vigilância em Aveiro pela vida e pelos haveres do irmão-em-perigo; e as benemerências prodigalizadas ao longo de quase nove décadas pela humanitária corporação dão rol enorme de desinteressados sacrifícios, com jus aos louros de glória e crédito ao imarcescível reconhecimento de todos os Aveirenses.

As celebrações serão no sábado, domingo e segunda-feira, dias 6, 7 e 8 do mês que vai entrar: sessão solene na noite de 6; missa de sufrágio celebrada pelo Capelão, Rev.º Manuel Caetano Fidalgo, às 10 horas de 7, na igreja de Jesus — e, logo após, romagem de saudade aos cemitérios; em 8, jantar de confraternização.

Desde já, o nosso aceno de simpatia aos sempre jovens Bombeiros Velhos.

«Alto lá com elas»

Continuação da primeira página

para se transformar num mero divertimento. Como consequência, os seus voos éticos, estéticos e satíricos descambaram no trocadilho barato e na pornografia, isto para além da evidente frivolidade que a transformou num espectáculo verdadeiramente inconsequente e alienatório.

/.../ É uma mentira da publicidade o dizer-se que a revista é Popular. Só quando for possível existir uma estrutura-base de ordem social e, portanto, com os seus reflexos neste campo, haverá um Teatro Profissional e só, então, será possível afirmar que a revista é um género destinado ao povo». Elucidativas por si só estas palavras, quando são proferidas por um autor e actor de revista, que neste último campo se não equipara a certos indivíduos que por lá vegetam, sem um mínimo de consciência do que fazem. Quando na realidade a revista devia ser, quanto mais não seja, o ponto de partida para um teatro popular, sabe-se de fonte segura que poucos indivíduos desse núcleo poderão servir, porque precisamente não têm um mínimo de condições para o efeito, faltando-lhes a base. Eles não foram para este género de espectáculo para servirem o teatro, mas sim pelo que toda a gente sabe (ou devia saber) e por demonstrarem toda uma série de «tiques» que os evidenciam — no mau sentido — dos outros. Enfim, o problema de subir na vida...

2 Iniciou-se assim, com a vinda até estas paragens da companhia do ABC, com a revista «Alto lá com elas», de Rogério Bracinha, César de Oliveira e Paulo da Fonseca, mais um ano de vida teatral nesta cidade (²). Francamente não sabemos o que havemos de dizer desta revista que até nós, e a queimar os últimos cartuchos, veio, a não ser as palavras de sempre: um mau espectáculo.

Mas porquê ?

Um fraco texto, fraco na medida em que são o deambular de processos já conhecidos, sempre as mesmas piadas, as mesmas rábulas, o socorrer de todo um processo inferior para fazer rir um público, e servida por maus actores. Musicalmente, então, nem se fala !!! Sempre o mesmo tom. Em todas as revistas (se tiverem ocasião de reparar) é sempre assim. Um solo de piano mais acima ou mais abaixo e vai tudo bater no mesmo ponto: mediocridade. Inteira responsabilidade de uma parceria de autores, que não sendo pessoas inexperientes no assunto, poderiam fazel algo de novo e de válido, pois disso têm obrigação. Aliás, todas as piadas são baixas e ridículas. Uma falta total de respeito por um público que merece, por mais ignorante (em teatro e não só) que o seja.

Servida por maus actores. De Camilo, passando por Io Apoloni, Tony de Matos (quem disse a este cavalheiro que era actor ?), Vítor Espadinha, só Ivone Silva consegue sobressair, porque na realidade ela tem condições para o efeito. Desde uma técnica pesoal de estar em cena, até uma presença vocal, ela é, uma das mais válidas presenças dos palcos revisteiros. Camilo de Oliveira é aquela pessoa que toda a gente conhece. Eis ali personificada a imagem do que *não deve ser um actor*. Ele deve desconhecer que «o que faz um bom actor de revista é uma assaz boa preparação de *music-hall* e um agudo sentido da sociedade e da vida dos homens. De Charlie Chaplin a Jacques Tati a prova está feita» (³). O que é de lamentar é que ele se aproveite (para além do mais) de toda uma falta de conhecimento do público, pois incorporar no texto «português da Gafanha», é elucidativo.

Não sei também o que ele entenderá por encenação. Além disso, demonstra toda uma série de inaptidões: desde uma auto-suficiência, a falta de técnica total, e de uma ausência de generosidade e de entrega ao público (sem se prostituir), tudo é um desenrolar de uma presença que nada dignifica. Antes pelo contrário: chega a prejudicar o trabalho dos colegas. Além do mais, a sua presença arrepia as pessoas. De Tony de Matos também não é bom falar. Popularidade entre as sopeiras, o que já é bem bom. Io Apoloni só se realça pela sua beleza feminina. No mais, equivale-se aos restantes. Vítor Espadinha, não sei se se recordam, é aquela pessoa que quer ser famosa e já andou na primeira página dos jornais...

Em suma: um mau espectáculo. Condimentos utilizados: os de sempre. É claro que ficamos à espera de algo de válido, de teatro autêntico (mesmo em revista) e não prostituído na sua essência. Apesar do exposto e de ser um mau espectáculo, o «Aveirense» teve lotações esgotadas, com pessoas pelos corredores laterais em pé. Significará, isto, que seja um bom espectáculo e popular ? Evidentemente que não. Pois que nasce aqui a interrogativa: que será Povo ? Uma massa esclarecida e consciente ou amorfa e pequeno-burguesa ?

Por tudo isto e por mais alguma coisa, mais um para esquecer. E assim vai o teatro por estas bandas. Até quando ? Ou irá tudo de não esmorecer e de saber guardar confiança, parafraseando José Cardoso Pires ?

Aguardemos...

JESUS ZING

(1) — In O MOMENTO, de 9-11-1971, pág. 4.

(2) — Nestas páginas, oportunamente faremos a análise teatral e não só, em Aveiro, durante 1970. Fica para já a promessa...

(3) — In OS AMADORES E OS ESPECTÁCULOS MUSICADOS, de Soeiro Camilo, nos CADERNOS II do CETA, ed. Out. 1968, pág. 13.

NOTA: — O tom em que se encontra escrito este apontamento é fruto duma terrível dor de cabeça, com que saiu depois de ver todo aquele mau gosto. Nem tão-pouco os comprimidos que ingeriu o colocaram noutro estado de espírito. Será de exigir uma indemnização ?

Homens de amanhã

Continuação da primeira página

torna não esquecer que o egoismo ilimitado de uns tantos constitui o motivo por que nem todos nele têm lugar... A opulência, o fausto e o esbanjar desmedido são cada vez mais insensíveis para com uma maioria sub-desenvolvida à qual se nega uma justa promoção social a que legìtimamente tem direito. Quando se encara a situação com o realismo que se impõe não espantará saber que: o preço de um maço de tabaco corresponde a um dia de alimentação para cinco pessoas, na Índia; uma tablete de chocolate é o valor de dois dias de alimentação de uma família, na Ásia; um bilhete de cinema equivale a uma semana de alimentação para um operário, na África Equatorial; um disco de 45 rotações representa o custo da alimentação de quatro pessoas, durante quinze dias, na Birmânia. René Dupont, professor do Instituto Agronómico de Paris, em vez de ficar mergulhado nos livros e sentado, impassível, na austeridade da sua cátedra, percorreu o mundo para uma análise serena das realidades. E pôde concluir que os 300 milhões de crianças dos países tropicais «nestes próximos dez anos não terão proteínas suficientes para se desenvolverem, mesmo no plano intelectual»; «em 1800, a diferença de nível de vida entre a Inglaterra industrial e o sul da Índia é de 8 para 1»; «actualmente, é de 60 para 1 entre os Estados Unidos e os países mais pobres da África central»; «nos próximos decénios, a distância será um abismo»; «este estado de coisas não poderá durar tanto como o mundo, ou, então, é o mundo que não durará muito tempo».

Desnecessário me parece qualquer comentário às conclusões de impressionante realismo a que chegou René Dupont. Que elas a todos mereçam uma reflexão profunda.

Todavia, perante a trágica e aflitiva situação de milhões de crianças de hoje, não resistimos a trazer a público uma crónica de Londres, publicada no «Diário de Notícias» de 29 de Outubro, em que a escritora Eva Fournier relata o seguinte: no meio de Londres, no aristocrático Hyde Park e num arranha-céus de 32 andares, acabado de inaugurar, vivem no terceiro andar, com ar condicionado e rampas com aquecimento, os cavalos da Rainha de Inglaterra !

Que mais dizer por hoje? Talvez tudo esteja dito... Eis porque não poderíamos começar este artigo com «punhos de renda»...

ARAÚJO E SÁ

Os livros RTP

Continuação da primeira página

dominantes, mas nem sempre cultas, sòmente se preocupem em alimentar e espalhar, como única coisa que julgam válida, a cultura comportamental, facto que mereceu as atenções de José Luís Pinillos no seu livro «Segredos da Vida Mental».

No meio é que está a virtude, e, portanto, um pouco de todas as culturas será talvez a única maneira de levar o ser humano a um equilíbrio desejável.

«Os Segredos da Vida Mental» é, de todos os livros até agora publicados, aquele que, penso, menos será lido; mas, em verdade, é de todos o que mais ensina. As lúcidas explicações do comportamento humano levam o leitor à melhor interpretação do seu semelhante, tornando-o mais tolerante e menos crítico.

Expliquemos como José Luís Pinillos aborda certos problemas desse mesmo comportamento. Começa ele por dizer que o homem é desejo, como já o afirmara também Santo Agostinho. Se o homem é desejo, impera nele a necessidade de concretizar os desejos. A falta dessa concretização produz, no homem, uma desagradável vivência interior que o leva, fatalmente, a uma frustração, que gera, a curto ou longo prazo, uma determinada agressividade que se pode orientar quer no sentido do semelhante quer no seu próprio sentido. A agressividade, neste último caso, pode levar ao suicídio.

Quem não compreende, até pela própria experiência, que as coisas se passam, quase sempre, desta maneira ? Quem não sentiu ainda, por desejos não satisfeitos, essa mesma desagradável vivência interior ? E quem não foi vítima ainda da tal agressividade acima citada recebendo dum estranho, ou de um falso amigo, ironias que mais deveriam ferir quem as diz do que quem as recebe ?

A frustração humana gera a mentira, gera a calúnia, gera a divulgação de falsas notícias, gera mal-estar, ódios, lutas intestinas... guerras.

Tentemos, portanto, acabar com os homens frustrados, dando-lhes as mesmas oportunidades em todos os campos, inclusive nos do ensino. Desta forma, poderemos, orientados pela exacta noção de que uma sociedade de privilegiados é uma sociedade de revoltados, acabar com a mal-estar social que impede os governantes de orientarem os países com a calma que é necessário respeitar e aconselhar.

Porto, 17 de Janeiro de 1971

AUGUSTO BARATA DA ROCHA

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que no dia 17 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de execução fiscal administrativa que a Câmara Municipal de Ílhavo move contra Paulo dos Santos Clemente, residente na Gafanha de Aquém — Ílhavo, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor que lhe está indicado nos autos — 30 000$00 — o seguinte:

PRÉDIO

Terreno a eucaliptos, sito nas Fidalgas, lugar da Gafanha de Aquém, freguesia e concelho de Ílhavo, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Ílhavo sob os artigos 4 652 e 4 909 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 27 550 a fls. 52 do Livro B-74.

Aveiro 27 de Janeiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 30-1-1971 — N.º 845

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira . . .	CENTRAL
3.ª-feira	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira . . .	M. CALADO
6.ª-feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOVIMENTO HOSPITALAR

Resumo do mês de Dezembro de 1970

Internamentos: Existentes em 30/11/70, 310; entrados em Dezembro 313; saídos em Dezembro, 250; existentes em 31/12/70, 373.

Intervenções cirúrgicas: de grande cirurgia, 95; de pequena cirurgia, 15.

Serviço de urgência: Consultas no banco, 335; tratamentos, 675; injecções, 427.

Banco de sangue: transfusões de sangue, 42; transfusões de plasma, 10.

Raios X: radiografias efectuadas, 287; sessões de Fisioterapia, 143.

Análises clínicas: análises diversas, 705.

Consulta externa: Consultas, 305; tratamentos, 165; injecções, 285.

CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Organizado pelos Serviços Agrícolas de Aveiro e com a colaboração da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura, realizou-se, no concelho da Mealhada, mais um Curso de Extensão Agrícola Familiar na freguesia e lugar de Antes.

A exposição de trabalhos executados pelas alunas que frequentaram o Curso durante cerca de 6 meses, em que lhes foram ministrados ensinamentos de Formação Familiar, Higiene Geral e Alimentar, Culinária, Puericultura, Enfermagem, Arranjo do Lar, Civilidade, Artes Domésticas e Agricultura, foi inaugurada pelo Presidente da Câmara, Dr. António Dias dos Santos.

Ao acto, além do Eng.º-Agr.º Cunha Mota, Adjunto do Chefe dos Serviços Agrícolas de Aveiro, e do Eng.º Santos Teixeira, dos mesmos Serviços, estiveram presentes o Presidente do Grémio da Lavoura da Mealhada; o Rev.º Pároco; o Presidente da Junta de Freguesia; o Regedor; o Presidente da Direcção do Clube de Antes; e os Regentes Agrícolas Rosalina Barros e Viana de Lemos.

No final, foi oferecida aos convidados uma merenda, confeccionada pelas alunas, durante a qual usaram da palavra o Eng.º Cunha Mota, uma aluna, em nome das colegas, e o Pároco, encerrando os brindes o Presidente da Câmara.

O Curso foi dirigido pela Agente Rural D. Lina Marques Pereira, coadjuvada pela Auxiliar D. Helena Maria de Abreu e Silva.

VISITA DE ESTUDO

Cerca de 300 alunos e alunas dos 6.º e 7.º anos do Liceu Nacional de Aveiro, acompanhados pelos seus professores, estiveram, na penúltima quinta-feira, 21, nas instalações industriais da firma **Salvador Caetano**, de Vila Nova de Gaia, em visita de estudo que lhes foi proporcionada, graciosamente, pelo sócio-gerente da **Auto-Viação Aveirense, L.da**, sr. Gilberto da Fonseca Nunes.

ENCONTRO DE JOVENS

Amanhã, domingo, nas dependências do Jardim-Escola da freguesia da Vera-Cruz, à Rua do Gravito, haverá um encontro de jovens: uma manhã de convívio e de recreação espiritual.

A iniciativa fica a dever-se ao Rev.º Manuel António Fernandes, Pároco daquela freguesia.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na penúltima segunda-feira, realizou-se a habitual reunião do clube rotário desta cidade, a que presidiu o sr. Francisco da Encarnação Dias.

A abrir a reunião, o Presidente leu uma carta de agradecimento de Ferreira de Castro às felicitações que o Clube recentemente lhe endereçara, aquando da concessão ao grande escritor do Prémio de Latinidade, referindo-se, ainda, à conferência rotária programada para fins do mês de Abril e a realizar no Funchal.

Depois de terem usado da palavra os srs. Gervásio Aleluia, Eng.º João de Oliveira Barrosa e Arnaldo Estrela Santos, sobre assuntos de interesse para a colectividade, o sr. Arq.º Rogério Barroca leu alguns trechos de uma obra sobre momentosos problemas relativos ao parque automóvel no país, detendo-se, depois, e dentro do mesmo assunto, no tocante aos problemas aveirenses de estacionamento e trânsito — o que veio a dar motivo a larga troca de impressões, em que intervieram os rotários srs. Mário Lourenço, Eng.º Oliveira Barrosa, Carlos Manuel Gamelas e o Presidente do Clube.

MESA-REDONDA SOBRE DIABETES

Hoje, pelas 15.30 horas, realizar-se-á, em sala reservada dum dos hotéis desta cidade, uma **mesa-redonda** sobre diabetes, em que colaboram os especialistas srs. Drs. Manuel Sá Marques, Subdirector da Associação dos Diabéticos Pobres, Nuno Castelo Branco, igualmente daquela Associação, e Pedro Eurico Lisboa, Chefe de Consulta de Diabetes do Hospital de Santa Maria, de Lisboa.

Os temas a versar serão os seguintes: História Natural da Diabetes; Tipos Clínicos, Objectivos Terapêuticos e Vigilância; Tratamento da Diabetes Clinicamente; Manifesta-dietética, Insulinoterapia, Hipoglicemiantes Orais, Medidas Higiénicas na Terapêutica da Diabetes; e Acidocetose e Coma Diabética.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Recebemos na nossa Redacção o AUTO DA JOANITA E DA FONTE, de Patrícia Joyce, obra a todos os títulos admirável, quer pela sua força poética, quer pela sua espectacular e simbólica significação.

Patrícia Joyce, que se tornou conhecida pelo seu magnífico romance «O Pecado Invisível» e pelo seu original livro de novelas «A Maior Distância», e que, pelas suas obras «O Livro da Comadre Cegonha», «História de um Bago de Uva» e «Auto dos Quatro Meninos» alcançou o mais alto lugar na Literatura para Crianças, atinge, neste livro, que tanto pode ser apreciado por crianças como por adolescentes ou adultos, uma completa realização do seu excepcional talento literário.

A obra é ilustrada pelo lápis inspirado de Júlio Gil.

NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

Na próxima terça-feira, 2 de Fevereiro, terão lugar, na igreja da Vera-Cruz, as costumadas solenidades em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

Com início às 18 horas, altura em que o venerando Prelado da Diocese dará entrada na igreja, haverá os seguintes actos: bênção de velas; missa concelebrada; homilia pelo Bispo de Aveiro; e exposição do Santíssimo.

Acompanhará a missa a **capela** da Banda Amizade.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em Assembleia Geral, que teve lugar no salão de festas da Sociedade Recreio Artístico na noite da penúltima quinta-feira, foram eleitos, por aclamação, os seguintes Corpos Gerentes para o ano de 1971:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Lourenço Gomes Ravara; Vice-Presidente — Emanuel Marcos da Silva Cravo; 1.º — Secretário — Severino dos Anjos Vieira; 2.º Secretário — João Ferreira da Encarnação.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Carlos da Rocha Leitão; Secretário — João dos Santos Moreira Júnior; Relator — Manuel Carvalho.

DIRECÇÃO (Efectivos) — Presidente — João Andrade de Carvalho; Vice-Presidente — Francisco dos Santos da Benta; Tesoureiro — Garibaldi Ferreira Neves; 1.º Secretário — Sérgio Melo da Silva; 2.º Secretário — Amândio Júlio da Silva Lau; 1.º Vogal — Domingos dos Reis da Rosária Oliveira; 2.º Vogal — Eduardo da Cruz Almeida; 3.º Vogal — Elmano Martins Pereira; 4.º Vogal — Manuel Bastos da Madalena.

DIRECÇÃO (Substitutos) — Presidente — Carlos da Silva Freire; Vice-Presidente — António Campos Graça; Tesoureiro — João Rosa Lima; 1.º Secretário — Manuel Correia Bolhão; 2.º Secretário — Luís de Almeida Santos; 1.º Vogal — José Guerra dos Santos; 2.º Vogal — José Augusto Teixeira Rocha; 3.º Vogal — Rolando Neves dos Santos; 4.º Vogal — José Dinis Marques da Costa.

NOVOS CORPOS DIRECTIVOS DO CLUB DE AVEIRO

Em Assembleia Geral, recentemente realizada, foram eleitos os seguintes corpos directivos do Clube de Aveiro para o ano de 1971:

Assembleia Geral — Presidente: Comandante Manuel Branco Lopes; Vice-Presidente: Eng.º Rui Cândido Ribeiro; 1.º Secretário: Luís Alberto Casimiro; 2.º Secretário: Agostinho Sachettl.

Conselho Fiscal — Presidente: Eng.º João Sachetti; Vogais: Dr. Ernesto Barros e Eng.º Francisco Soares Pinheiro.

Direcção — Presidente: Dr. José Gomes Bento; Vogais: Dr. Albano Pedro da Conceição, António Rodrigues, Dr. António Valente, Arnaldo Estrela Santos, Dr. Horácio Briosa e Gala e Eng.º Xavier Araújo.

Direcção (Substitutos) — Presidente: Dr. Domingos Afonso e Cunha; Vogais: Dr. Nuno Cunha Dias, Eng.º Albano Brito e Almeida, José Luís Soares, Eng.º Alberto Branco Lopes, Domingos Constâncio e Dr. Eduardo Sousa Santos.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Dezembro último, dirigiram-se aos serviços de informação da Comissão Municipal de Turismo 190 turistas, dos quais 19 estrangeiros.

Anúncio

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Aveiro.

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma João Moreto & C.ª, L.da, com sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 350, nesta cidade, no dia 17 do mês de Fevereiro de 1971, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças, vão pela SEGUNDA VEZ à praça os seguintes bens:

1.º — Uma máquina de contabilidade de marca «Olivetti», de fabrico italiano, com o n.º K-34 032, em estado de nova, que vai à praça pelo valor de 9 000$00.

2.º — Uma máquina de calcular, de marca «Olivetti», de fabrico italiano, com o n.º 10 — 962 932, em bom estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 6 000$00.

Aveiro, 25 de Janeiro de 1971.

O Escriturário,
Manuel Rodrigues da Silva

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Auxiliar,
José Alves de Faria

Litoral — Ano XVII — 30-1-1971 — N.º 845

Pastelaria Santa Joana, Limitada

Certifico para efeito de publicação:

a) — Que por escritura lavrada neste Cartório em 12 de Fevereiro de 1970, de fls. 54 a 54 v.° do livro de notas para escrituras diversas n.° B-52 o sócio da sociedade supra Horácio Pinto Miranda cedeu toda a sua quota ao sócio Manuel de Oliveira da Rocha, renunciando à gerência que lhe estava atribuída;

b) — Que por escritura lavrada neste Cartório em 11 do corrente mês de Janeiro de fls. 81 a 82 v.° do livro de notas para escrituras diversas n.° A-83 o cessionário e sua mulher Rosa Marques de Lemos da Rocha, como únicos sócios, mudaram a sede social, aumentaram o capital com entrada em dinheiro de cento e cinquenta para duzentos e oitenta contos e, unificando a importância do aumento e as quotas anteriores do sócio Manuel, remodelaram integralmente o pacto social, substituindo-o pelo seguinte:

1.° — A sociedade continua a girar sob a denominação «Pastelaria Santa Joana, Limitada», tem a sede e estabelecimento na cidade de Aveiro na Rua dos Mercadores, n.° 22, e durará por tempo indeterminado a contar da data em que foi constituída.

2.° — O objecto da sociedade é o fabrico e venda de artigos de pastelaria e confeitaria, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

3.° — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais constantes da escrita, é de duzentos e oitenta contos, formado por uma quota do valor nominal de cinco contos da sócia Rosa Marques de Lemos da Rocha e por outra quota do valor nominal de duzentos e setenta e cinco contos do sócio Manuel Oliveira Rocha.

4.° — A gerência da sociedade, dispensada de caução e retribuída ou não conforme fôr deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, bastando a assinatura do sócio Manuel Oliveira da Rocha para obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos.

5.° — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

6.° — As assembleias gerais para que a lei não exija forma especial de convocação podem ser convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de cinco dias.

Está conforme.

Oliveira do Bairro e Cartório Notarial, vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e setenta e um.

O Notário,
António Manuel Rodrigues Hespanha

ÚLTIMA HORA DESPORTIVA

★ **Galitos — F. C. Porto amanhã, em Aveiro, em basquetebol**

Através de comunicados de 26 do corrente, que só ontem chegaram à nossa Redacção, a Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para amanhã o início dos Campeonatos Nacionais de Juniores e Juvenis, na Zona Norte — a que concorrem turmas do Porto, Aveiro, Coimbra e Leiria.

Na ronda inaugural, o programa ficou assim elaborado:

Juniores — GALITOS — — F. C. PORTO e OLIVAIS — — ATENEU DE LEIRIA (fica de «folga» o segundo representante do Porto, que será o vencedor do jogo de desempate Vasco da Gama — Académico).

Juvenis — GALITOS — — F. C. PORTO e NAVAL — — ATENEU DE LEIRIA (fica de «folga» o Vasco da Gama).

Os jogos de Aveiro, marcados para o Pavilhão Gimnodesportivo, principiam às 9.30 horas.

ENCONTROS SACERDOTAIS

Em Fevereiro próximo, realizar-se-ão diversos encontros de sacerdotes na Diocese de Aveiro, de acordo com o seguinte programa: dia 1, para o arciprestado de Sever do Vouga, em Couto de Esterces; dia 3, para o arciprestado de Ílhavo; dia 8, para os arciprestados de Murtosa e Estarreja, no Hospital de Salreu; dia 9, arciprestado de Aveiro; dia 10, arciprestado de Vagos; dia 11, arciprestados de Anadia e Oliveira do Bairro, no Colégio de Famalicão; dia 12, arciprestados de Águeda e Albergaria-a-Velha, na Casa do Redolho (Borralha).

UNIVERSITÁRIOS DE VISITA À METALURGIA CASAL

No dia 21 do corrente, os finalistas da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, acompanhados pelo sr. Doutor Rui Nunes, Professor daquele estabelecimento de ensino, estiveram de visita às instalações da **Metalurgia Casal, S. A. R. L.**

Depois de terem percorrido demorada e interessadamente as diversas secções fabris e administrativas, os visitantes reuniram-se com alguns dos membros da Direcção e da Administração daquela importante empresa aveirense num interessante colóquio sobre problemas comerciais e administrativos.

1.° FESTIVAL IBÉRICO DE CINEMA AMADOR

Integrado no programa da Queima das Fitas da Universidade do Porto de 1971, realizar-se-á, de 22 a 25 de Abril próximo, o **1.° Festival Ibérico de Cinema Amador.**

Aos interessados em participar neste certame serão fornecidos o respectivo regulamento e boletins de incrição.

SORTEIO MONUMENTAL DO BEIRA-MAR

Na penúltima quinta-feira, 21, realizou-se o **Sorteio Monumental** do Sport Clube Beira-Mar, tendo sido apurados os seguintes resultados:

1.° prémio — n.° 31 685; **2.° prémio** — n.° 55 999; **3.° prémio** — n.° 34 542. A estes números correspondem, respectivamente, um automóvel, um aparelho de televisão e um gravador.

Foi igualmente premiada a caderneta n.° 313, que dá direito a uma motorizada **Carina S-170.**

BANCO DE FOMENTO

Na próxima sexta-feira, 5 de Fevereiro, vão ser inauguradas as instalações da Delegação de Aveiro do Banco de Fomento Nacional, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.° 51.

A cerimónia está marcada para as 17 horas.

AUTO-VIAÇÃO AVEIRENSE

Do nosso bom amigo sr. Gilberto Ferreira Nunes, dinâmico sócio-gerente da Auto-Viação Aveirense, L.da, recebemos um livre-trânsito válido para todas as carreiras daquela empresa, no ano em curso.

Gratos pela gentileza.

DR. ÁLVARO SAMPAIO

Completou 80 anos de idade no pretérito domingo, 24, o sr. Dr. Álvaro da Silva Sampaio.

É de Aveiro — o venerando cidadão nascido em terras distantes. Em Aveiro se radicou há muitíssimos anos, em Aveiro constituiu família, em Aveiro ensinou proficientissimamente ao longo de muitas décadas; mas, sobretudo, em Aveiro deixou uma obra imperecível no fecundo exercício da suprema magistratura municipal. Tem o seu nome, com incontestável justiça, no mais distinto e amplo bairro citadino...

...e tem, além doutros merecidos galardões, a **Medalha de Ouro da Cidade** — galardão mais expressivo para os Aveirenses, que Aveiro lhe quer ver no peito por mais dilatados e felizes anos.

MARIO MATEUS

Partiu para Viena, onde continuará os seus estudos de Musicologia na Faculdade de Filosofia da famosa capital austríaca, o distinto cantor Mário Mateus.

ALTOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

● *Em Dezembro último, foi nomeado Director-Geral, na província de Moçambique, do Banco Comercial de Angola (associado do Banco Português do Atlântico) o sr. Rogério Rodrigues de Brito, que transita para ali de Luanda, onde já exercia aquelas elevadas funções.*

Trabalhador zeloso e inteligente, tem alcançado, com indiscutível mérito, os louros da sua operosidade.

Embora não tenha nascido em Aveiro, aqui estudou e se fez homem e aqui iniciou, no B. P. A., a sua carreira profissional. Em Aveiro deixou justificadas simpatias e profundas amizades.

● *O nosso distinto conterrâneo sr. João José da Naia Vieira Barbosa, que desempenhou, com reconhecido zelo e competência, as funções de Gerente do Banco Comercial de Angola em Moçâmedes, foi transferido agora, com o mesmo elevado posto, para a importante cidade de Sá da Bandeira.*

CASAMENTO

No domingo, na capela da casa da família do noivo, nesta cidade, realizou-se o casamento da sr.ª prof.ª D. Maria Angelina Dantas Gomes, filha da sr.ª D. Maria Regina de Sá Dantas Gomes e do sr. Dr. Ruben Gomes, com João Afonso Rebocho de Albuquerque Christo, filho de D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo e do saudoso Dr. António Christo.

Presidiu à cerimónia o Vigário-Geral da Diocese de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos, que dirigiu expressiva alocução aos nubentes, tendo servido de padrinhos: pela noiva, seus padrinhos de baptismo, sr.ª D. Georgina Cândida Dantas Guerreiro Barreto Nunes e sr. Eng.° Renato Raul Dantas Guerreiro Barreto; e, pelo noivo, sua mãe e seu irmão e padrinho de baptismo, António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo.

Actividades do
CLUBE DOS GALITOS

Com louvável esforço dos dirigentes, foi possível ao Clube dos Galitos cumprir, nas datas previstas, o grandioso programa elaborado para Dezembro findo; quanto ao de Janeiro, a impossibilidade de momento de algumas individualidades nele participantes, além de outros ocasionais e imprevistos impedimentos, determinaram justificáveis atrasos.

Tudo, porém, se efectivará a seu tempo.

MOVIMENTO DA SEDE

A nova sede tem registado um movimento francamente animador, a ultrapasar as mais optimistas previsões: numerosíssimos os sócios que a visitam e utilizam no ininterrupto período, das 13 às 24 horas, em que se encontra aberta.

NOVOS SOCIOS

Desde 29 de Novembro do ano findo, a massa associativa aumentou cerca de 40 %, com o registo de 329 novas inscrições. Isto se verifica, o que é consolador, antes mesmo do início da campanha de angariação de sócios, projectada para breve.

OBJECTOS COMEMORATIVOS

Das belas falanças e das sugestivas medalhas com que, tão artisticamente, se assinalou a inauguração da sede própria, já há poucos exemplares. Aqui fica o aviso aos interessados, que ainda podem satisfazer o seu empenho pela posse das valiosas lembranças, comprando-as na sede aos preços fixados.

CORAL DA VERA-CRUZ

No dia 5 do corrente, e numa audição reservada aos sócios, fez-se ouvir, no salão nobre, o excelente Coral da Vera-Cruz — conjunto aveirense cujos créditos, já nestas colunas assinalados, aumentam de dia para dia.

A audição foi chave-de-ouro a abrir as realizações musicais na nova sede do Galitos.

COLÓQUIO

Foi marcada para ontem a primeira sessão da segunda parte do Colóquio «Aveiro — Rumo ao Futuro», iniciativa de reconhecida proficuidade, que tanto interesse despertou já no mês transacto.

O decorrente ciclo versa o **Desenvolvimento Económico**: primeiro palestrante, o distinto Eng.º-Agrónomo Carlos Ferreira Maia; e, moderador, o ilustre Advogado e Presidente do Grémio da Lavoura, Dr. Vítor Manuel Machado Gomes.

JOGOS FLORAIS

379 concorrentes com 551 produções — são os números; e os números falam, por si, do interesse que despertaram no país os **I Jogos Florais de Aveiro**, mais uma iniciativa do Clube dos Galitos.

Será exaustivo o trabalho dos júris, assim constituídos: **Poesia** — prof. José Duarte Simão, Dr. José de Melo e Dr.ª Dulce Souto; **Conto e Teatro** — Dr. José Pereira Tavares, prof. Mário da Rocha e Dr. Vasco Branco.

Logo que proclamadas as classificações, realizar-se-á o Festival de distribuição de prémios, com o programa a anunciar oportunamente.

ANIVERSARIO DO CLUBE

A comemoração oficial do 66.º aniversário será transferida para data futura, já que, neste momento, o Clube dos Galitos se encontra empenhado, e assoberbado, com mais mais válidas e urgentes realizações. Aliás, a celebração da efeméride vem já desde a inauguração da sede própria — e continua-se com a concretização de iniciativas de alta valia, que são, afinal, a melhor homenagem que pode prestar-se a quantos fundaram o glorioso Clube e por ele se sacrificaram.

RETROSPECTIVA DE MESTRE RESENDE

Está prevista — e já também foi anunciada — uma importante exposição retrospectiva do insigne pintor Júlio Resende.

Será fixada, dentro de dias, a data da inauguração.

O concerto no CONSERVATÓRIO REGIONAL

O auditório do Conservatório Regional de Aveiro não se encheu de público — e outra coisa seria de esperar, dada a categoria dos executantes e o interesse do programa anunciados para o concerto da penúltima terça-feira, de que já aqui demos sucinta notícia.

O violoncelista arménio Vahé Berberian e a pianista Olga Prats — o primeiro professor do Departamento de Música do Clarion State College e a segunda professora no Conservatório Nacional de Lisboa — executaram, de modo a justificar o interesse dos ouvintes, partituras de Boccherin, Brahms, Frederico de Freitas e Prokofiev.

O concerto foi generosamente patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

BAILES DE CARNAVAL

Nos dias 14 e 21 de Fevereiro e na terça-feira de Carnaval, 23, a Banda Amizade leva a efeito, na sua sede, bailes com características carnavalescas.

DR. ABEL CONDESSO

No dia 20 do corrente, a meio da tarde, foi vítima de acidente de viação no lugar do Rego, próximo de Fermentelos, quando daqui seguia para Águeda em serviço profissional, o sr. Dr. Abel Condesso Duarte.

O desastre resultou da colisão de um automóvel, que circulava em sentido oposto, com o que conduzia aquele distinto médico. Houve cinco feridos, que foram levados para o Hospital de Águeda. Nenhum dos sinistrados corre perigo.

O sr. Dr. Abel Condesso encontra-se em tratamento de várias e múltiplas fracturas — mas em franca recuperação, com o que muito folgamos.

FALECEU:

D. MANUELA DE LA PEÑA SANTOS

No dia 16 do corrente, faleceu no Hospital de Aveiro, onde esteve algum tempo internada, a sr.ª D. Manuela de La Peña Santos.

Natural de Fernoselle, Espanha, a bondosa senhora contava 82 anos de idade e vivia em Aveiro, desde há muito, com seus devotadíssimos familiares.

Era tia das sr.as D. Diamantina Gonzalez Queirós e D. Armanda Gonzalez de La Peña e Silva, casada com o sr. Mário de Jesus Silva, residentes no Porto, e dos srs. Marcelino Gonzalez de La Peña, casado com a sr.ª D. Olga Conde Gonzalez, residentes em Lisboa, Francisco Gonzalez de La Peña, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez e Eugénio Gonzalez Peña; e tia-avó dos srs. Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, casado com a sr.ª D. Maria Benedita Araújo Queirós, Evaristo Gonzalez Queirós e José Mário Gonzalez e Silva.

À família enlutada, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Belmiro do Amaral Fartura

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Contínuo — Cobrador

A Sociedade Recreio Artístico aceita propostas para este cargo, até ao dia 15 de Fevereiro.

OFERECE-SE

para tomar conta de crianças dum mês aos seis anos — senhora nova e educada.

Nesta Redacção se informa.

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Sá, n.º 5, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 23129.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Vaga de Parteira no Posto Clínico de Santa Maria de Lamas

Informa-se que se aceitam requerimentos, durante 20 dias, para o preenchimento da vaga acima referida.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1971.

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

EMPRESA DE AVEIRO
ADMITE
para os Serviços Comerciais

Um empregado com os seguintes requisitos:

— boas noções de comércio (vendas e, se possível, também de exportação).
— bons conhecimentos de francês e inglês.
— facilidade de contactos com clientes, vendedores, etc.
— facilidade de adaptação a artigos industriais diversos.
— facilidade de minutar correspondência, preferentemente ,também, em francês e inglês.
— idade entre 28 e 35 anos.

Uma empregada para:

— elaborar documentação relativa a vendas (guias de remessa, facturas, etc).
— fazer o movimento daqueles documentos no ficheiro de clientes.
— atender telefonemas, especialmente sobre assuntos de vendas.
— dactilografar, inclusive partindo de minutas em francês e inglês.

Resposta, detalhada, e indicando ordenado pretendido, à Redacção, ao n.º 15.

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista

OCULISTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Alugam-se Vivendas

— em prédio recém-construído, na Gafanha da Nazaré, com 2 quartos grandes e 1 de serviço; sala comum, grande; cozinha; dispensa e quarto de banho — por 750$00 mensais.

Tratar com Josué Ribau Vilarinho, Rua da Lagoa, 45, Ílhavo — ou pelo telef. 24920.

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A-2.º
Telef. 24102
AVEIRO

Casa — Vende-se

— na Aven. Marginal, n.º 29, na praia da Costa Nova.

Tratar com Josué Ribau Vilarinho, Rua da Lagoa, 45, Ílhavo — ou pelo telef. 24920.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182-75-45 76 75-277
AVEIRO

Retomou a Clínica no dia 16 de Outubro

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

Vende-se

— terra, na Estrada de S. Bernardo, com 20 m. de frente.

Trata: Álvaro Pericão — Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 675 — a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750

em ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B - Telef. 22359

AVEIRO

VENDE-SE

UM TERRENO E CASA DE RÉS-DO-CHÃO, EM MADEIRA, na Avenida da Boavista, na Costa Nova do Prado.

Falar com o Dr. Victor Gomes, em Ílhavo.

VICTOR DE OLIVEIRA

Engenheiro Civil U. P.
Projectos de Construções Civis e Industriais. Cálculos de Betão Armado. Estruturas Metálicas.

Rua de S. Sebastião, 78
AVEIRO

Empregado de Escritório

— chegado há três meses de Benguela, com 38 anos, longa prática, fácil adaptação e com carta de condução — aceita emprego.

Resposta para: Carlos Abrantes Pinto, Póvoa do Valado — Costa do Valado.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência
Telef. 66220

Empregadas

— precisam-se, para balcão.

Respostas ao Apartado 62, Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO
Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Aluga-se

— andar amplo, com 225 m²; serve para escritório; na Rua de Castro Matoso, 36.

Tratar na Leitaria Parque, em Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

FRIEIRAS

QUE FLAGELO...

Só as tem, quem as deseja ter!
Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias

ANDARES VENDEM-SE

Na Rua do Dr. Alberto Souto

Trata / Telef. { 23823 / 22262

Prédio na Avenida

VENDE-SE

Tratar no Largo do Conselheiro Queirós, n.º 7, ou pelo telefone n.º 23481.

DR. ARLINDO S. PARRACHO

(LICENCIADO PELA U. COIMBRA)

dá EXPLICAÇÕES de

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos

Matemática { Ciclo Preparatório / 2.º e 3.º ciclos dos Liceus

Av. Salazar, 52 — r/chão D.to
AVEIRO

Vende-se

— em Cacia, em frente à *Ford*, estabelecimento comercial, com condições para pequena indústria.

Falar no local ou pelo telef. 91180.

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E Tel 24790

RES.:
R. Jaime Moniz, 18-Tel. 22877

Técnico de Contas

— aceita escritas — Grupos A e B — em regime livre.

Carta a este jornal, ao n.º 12.

ALFAIATARIA «GALA»

Distinção em obras de homem, senhora e criança.

Rua de José Estêvão, 79-1
AVEIRO

ALUGA-SE

— na Rua do Dr. Vale Guimarães, n.º 14, 1.º andar, com todos os requisitos modernos.

Tratar na Avenida de Araújo e Silva, n.º 13, ou pelo telefone n.º 23812.

Casa no Viso

VENDE-SE

— nova, acabada de construir, com materiais de primeira qualidade, com sala de entrada, sala comum, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, despensa, garagem e pequeno quintal

Tratar pelo telef. 27 197 depois das 18 horas.

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária

Doenças das Crianças — Higiene Infantil

consultas diárias com hora marcada

Telef. { Cons: 24224 / Resid: 24609

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 80-1.º E
AVEIRO

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19, 1.º e 2. andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos.

Motivo à vista.

Automóveis de Aluguer

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs 22783

João Palmeiro

Médico Especialista
em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq*

AVEIRO
Telef. 24935

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

embarques rápidos e económicos
passagens a preços oficiais

CONSULTE A:

AGÊNCIA DE VIAGENS **"OS CAPOTES"**

Praça da República, 5 **Telef. n.º 22433**

ÍLHAVO

Continuações

FUTEBOL

União de Coimbra—Beira-Mar

conimbricenses, Colorado apontou por alto, levando a bola até EDUARDO que se adiantou e atirou, de modo imparável, fazendo o empate com que as equipas recolheram às cabines.

Após o reatamento, aos 49 m., Seabra incorreu em falta sobre Nèlinho, perto do vértice da grande área. Na marcação do livre, SOARES arrancou um forte remate, que surpreendeu Melo, pela violência e colocação do «tiro».

Finalmente, aos 84 m., ficou estabelecida a marca de 2-2: num ressalto em lance sem perigo, a bola foi à mão de Marçal e o árbitro — não atendendo aos protestos dos beiramarenses — assinalou grande penalidade. Chamado a marcar o castigo máximo, ALMEIDA fez o golo, batendo o improvisado guarda-redes Alfredo, que ainda conseguiu tocar o esférico, não impedindo, porém, que ele chegasse às malhas...

Sumário Distrital

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	9	7	0	2	15-9	23
Espinho	10	6	1	3	38-13	23
Agueda	9	5	2	2	10-8	21
Sanjoanense	9	5	2	2	21-8	21
Cortegaça	10	5	0	5	19-12	20
Anadia	10	2	2	6	13-30	16
Arrifanense	9	3	0	6	20-20	15
Cucujães	10	1	1	8	8-44	13

★ *JUNIORES*

● *FASE FINAL — 3.ª jornada:*

Série dos Primeiros

AVANCA — ANADIA 1-1

Série dos Segundos

REC. DE AGUEDA — BUSTELO . 0-1

Série dos Terceiros

FEIRENSE — OLIV. DO BAIRRO, 0-0

Classificações actuais:

Série dos Primeiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	1	1	0	0	2-1	3
Avanca	2	0	1	1	2-3	3
Anadia	1	0	1	0	1-1	2

Série dos Segundos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	1	1	0	0	2-1	3
Bustelo	1	1	0	0	1-0	3
Rec. Agueda	2	0	0	2	1-3	2

Série dos Terceiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	1	1	0	0	1-0	3
Feirense	2	0	1	1	0-1	3
Oliv Bairro	1	0	1	0	0-0	2

★ *JUVENIS*

Resultados da 14.ª jornada:

ZONA A

Beira-Mar — Ovarense 3-0
Recreio de Águeda — Avanca . . 1-1
Estarreja — Alba 1-4
Anadia — Espinho 1-3

ZONA B

Sanjoanense — Oliveirense . . . 2-0
S. Roque — Lusitânia 2-0
Feirense — Paivense 6-1
Bustelo — Lamas 0-0

Classificações gerais:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	13	10	3	0	67-6	36
Espinho	12	7	4	1	40-11	30
Avanca	13	6	5	2	16-9	30
Anadia	13	6	2	5	23-19	27
Gafanha	12	6	1	5	21-14	25
Ovarense	12	5	0	7	13-20	22
R. Agueda	12	3	3	6	13-29	21
Alba	13	3	0	10	13-39	19
Estarreja	12	1	0	11	7-66	14

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	12	10	1	1	28-8	33
Oliveirense	12	7	3	2	32-15	29
Sanjoanense	12	8	0	4	29-14	28
S. Roque	12	6	4	2	21-11	28
Lamas	12	3	5	4	19-19	23
Bustelo	11	2	2	7	7-25	17
Lusitânia	12	1	3	8	9-28	17
Paivense	11	0	2	9	7-32	13

Basquetebol

Série B

SPORT — GINASIO 26-16
GUIFÕES — VILANOVENSE . . 8-38
LEÇA — EDUC. FISICA . . . 7-27

(a) — O jogo não se efectuou porque o Galitos, não tendo recebido — no prazo regulamentar — o calendário da competição, não se deslocou ao Porto, dando conhecimento prévio do facto à Federação e ao grupo adversário.

Jogos para amanhã:

P. DE NATAÇÃO — C. D. U. P
GALITOS — A. DE LEIRIA
OLIVAIS — E. F. A. C. E. C.
GINASIO — GUIFÕES
EDUC. FISICA — SPORT
VILANOVENSE — LEÇA

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 22 DO «TOTOBOLA»

7 de Fevereiro de 1970

1 — Farense — C. U. F. 1
2 — Académica — Sporting 1
3 — Varzim — Boavista 1
4 — Setúbal — Guimarães 1
5 — Leixões — Porto 2
6 — Benfica — Belenenses 1
7 — Barreirense — Tirsense 1
8 — Braga — Leiria 1
9 — Sanjoanense — Lamas X
10 — Espinho — Beira-Mar 2
11 — Torres Novas — Peniche 2
12 — Torriense — Oriental 1
13 — Luso — U. Tomar X

ARQUIVO

Resultados da 17.ª jornada:

BRAGA — SANJOANENSE . 2-0
VIZELA — U. LEIRIA . . . 1-4
SALGUEIROS — LAMAS . . 1-3
RIOPELE — GOUVEIA . . . 3-0
ESPINHO — FAMALICÃO . . 2-0
MARINHENSE — PENAFIEL . 1-1
U. COIMBRA — BEIRA-MAR . 2-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Leiria	17	9	6	2	30-20	24
BEIRA-MAR	17	10	4	3	32-23	24
Lamas	17	9	4	4	28-23	22
Marinhense	17	8	5	4	32-22	21
Espinho	17	8	4	5	20-17	20
Braga	17	9	1	7	39-29	19
Salgueiros	17	5	6	6	18-24	16
Sanjoanense	17	6	4	7	20-20	16
Riopele	17	7	2	8	22-22	16
Famalicão	17	6	3	8	17-22	15
Gouveia	17	5	4	8	24-29	14
U. Coimbra	17	5	3	9	25-29	13
Penafiel	17	3	4	10	21-31	10
Vizela	17	2	4	11	12-29	8

Jogos para amanhã:

U. LEIRIA — SANJOANENSE (1-1)
LAMAS — VIZELA (3-1)
GOUVEIA — SALGUEIROS (1-2)
FAMALICÃO — RIOPELE (1-0)
PENAFIEL — ESPINHO (1-2)
BEIRA-MAR — MARINHENSE (0-2)
U. COIMBRA — BRAGA (2-7)

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada:

Estarreja — Oliveira do Bairro . 0-0
Fermentelos — Paços de Brandão 1-4
Rec. de Águeda — S. João de Ver 3-0
Bustelo — Paivense 2-0
Arrifanense — Arouca 4-1
Mealhada — S. Roque 0-3
Cucujães — Valonguense . . . 0-3
Esmoriz — Ovarense 0-0

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	12	6	5	1	21-5	29
O. Bairro	12	7	3	2	26-15	29
R. Águeda	12	7	2	3	21-11	28
P. Brandão	12	6	3	3	29-15	27
Estarreja	11	6	2	3	22-14	25
Valonguen.	12	6	1	5	16-12	25
Bustelo	12	4	4	4	17-12	24
Arrifanense	12	5	2	5	19-19	24
Esmoriz	12	5	2	5	16-20	24
Paivense	11	4	4	3	11-13	23
S. Roque	12	5	1	6	14-21	23
Cucujães	12	4	3	5	12-20	23
Fermentelos	11	2	4	5	9-12	19
Arouca	11	2	4	5	15-33	19
Mealhada	12	3	1	8	15-33	19
S. João Ver	12	1	1	10	8-28	15

★ *RESERVAS*

Resultados da 10.ª jornada:

Alba — Recreio de Águeda . . . (a)
Sanjoanense — Arrifanense . . . (a)
Espinho — Anadia 8-2
Cortegaça — Cucujães 7-0

(a) — Jogos suspensos, com o marcador em branco, em consequência do mau tempo.

Continua na página sete

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

União de Coimbra, 2-Beira-Mar, 2

Jogo no Campo do Eng.º Arantes e Oliveira, em Coimbra, sob arbitragem do sr. Francisco Lobo, da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas alinharam deste modo:

U. COIMBRA — Melo; Baptista, Seabra, Zèquinha (José Vitor, aos 68 m.) e Carlos; Nisa e Brasfemes (Cruz, aos 61 m.); Zeca, José Carlos, Almeida e Congo.

BEIRA-MAR — Rola; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado (Marçal, aos 61 m.) e Lázaro (Alfredo, aos 68 m.).

Para além das substituições regulamentares que se indicam na constituição das duas equipas, e já depois delas se terem esgotado, cada grupo sofreu uma baixa: no União de Coimbra, lesionou-se Congo. (diagnosticou-se fractura do perónio), aos 76 m.; e, no Beira-Mar, magoou-se Rola, gravemente tocado num joelho, aos 84 m.

Deste modo, os grupos concluiram o jogo em inferioridade numérica — sendo de evidenciar que esta insólita ocorrência prejudicou em maior escala o Beira-Mar, privado dum jogador que ocupa posto especializado (guarda-redes), na emergência substituído por um avançado (Alfredo).

●

Os conimbricenses, em nítida melhoria após a «chicotada psicológica» que os colocou sob orientação de Miguel Arcanjo, agora seu treinador, em vez do argentino Juan Callichio, constituiam adversário difícil para o Beira-Mar, desejoso de se manter isolado na liderança da prova. Para mais, o prélio disputava-se na Arregaça...

E a verdade é que, realmente, o encontro proporcionou luta deveras emocionante, com vibração, entusiasmo e muito ardor, correspondendo à expectativa criada em seu redor e ao interesse que havia concitado entre os adeptos das duas turmas.

●

Ainda com a marca em branco, aos 10 m., na sequência de um «corner» em que a bola foi à trave, Nèlinho fez a bola chegar às malhas; mas o árbitro não considerou o tento.

Aos 27 m., após tabelinha com Nisa JOSÉ CARLOS isolou-se e rematou vitoriosamente o primeiro golo da sua turma. Aos 41 m., num livre a punir falta dos defensores

Continua na página sete

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada:

Série A

NAVAL — SANGALHOS . . . 55-50
OLIVAIS — GAIA 48-54
LEÇA — ESGUEIRA . . . . . (a)
SANJOANEN. — NUN'ÁLVARES 57-55

(a) — Os esgueirenses foram derrotados por falta de comparência, por terem chegado tarde ao campo de Leça da Palmeira.

Série B

FLUVIAL — C. D. U. P. . . . 37-89
ILLIABUM — GALITOS 27-52
SP. FIGUEIR. — MARINHENSE 54-47
SPORT — EDUC. FISICA . . 45-44

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Naval	3	2	1	166-166	5
Sanjoanense	3	2	1	150-156	5
Leça	3	2	1	83-89	5
Nun'Álvares	2	1	2	156-148	4
Olivais	3	1	2	140-151	4
Sangalhos	2	1	1	112-93	3
Gaia	2	1	1	99-97	3
Esgueira (a)	3	1	2	85-101	3

(a) — Tem uma falta de comparência

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	3	3	0	240-127	6
Sport	3	2	1	162-165	5
Figueirense	3	2	1	158-184	5
Galitos	2	2	0	132-88	4
Marinhense	3	1	2	142-161	4
Educ. Física	2	1	1	111-89	3
Illiabum	3	0	3	121-174	3
Fluvial	3	0	3	125-213	3

Jogos para esta noite:

SANGALHOS — LEÇA
GAIA — NAVAL
OLIVAIS — SANJOANENSE
ESGUEIRA — NUN'ÁLVARES
EDUC. FISICA — ILLIABUM
GALITOS — SP. FIGUEIRENSE
SPORT — FLUVIAL
MARINHENSE — C. D. U. P.

★ *FEMININOS*

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada:

ACADÉMICA — PORTO . . . 64-16
SANJOANENSE — GAIA . . . 28-36
ESGUEIRA — ACADÉMICO . 22-121

Tabela classificativa:

	J	V.	D.	Bolas	P.
Académico	2	2	0	200-39	4
Académica	2	2	0	120-51	4
Gaia	2	1	1	71-74	3
Porto	2	1	1	53-83	3
Sanjoanense	2	0	2	45-115	2
Esgueira	2	0	2	41-158	2

Jogos para amanhã:

ACADÉMICO — ACADÉMICA
PORTO — GAIA
SANJOANENSE — ESGUEIRA

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 1.ª jornada:

Série A

A. LEIRIA — P. NATAÇÃO . . 31-16
C. D. U. P. — OLIVAIS . . . 53-15
EFACEC — GALITOS . . . . (a)

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

Vai iniciar-se em 13 de Fevereiro, este ano em novos moldes, o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, em seniores. Na fase inicial, teremos quatro séries de seis equipas, em «poules» de duas voltas. Feito o sorteio respectivo, a ronda inaugural engloba estes desafios:

Série A — António Aroso — Palmelense, Francisco da Holanda — BEIRA-MAR e Campo de Ourique — Sporting.

Série B — Naval Setubalense — Académico, Benfica — Porto e Santa Clara — Espinho.

Série C — Vitória de Guimarães — Belenenses, Académica — Técnico e C. D. U. P. — Vigorosa.

Série D — Padroense — Sanjoanense, Braga — Regentes Agrícolas e Vitória de Setúbal — Almada.

Além de Pimenta (ex-Futebol Benfica) e Danilo (ex-Cucujães), a turma de hóquei em patins do Beira-Mar contará também com o concurso do guarda-redes Santos (ex-Oliveirense).

Após o seu brilhante triunfo na prova de resistência efectuada em 17 do corrente, como primeira etapa do Grande Prémio de Ano-Novo, em motonáutica, o aveirense Manuel Alves Barbosa impôs-se de novo, no último fim-de-semana, em Salvaterra de Magos, vencendo as corridas de velocidade (quatro «mãos» de dez voltas).

A classificação, na classe SD, ficou assim ordenada: 1.º — Manuel Alves Barbosa. 2.º — Walfredo Sangareau. 3.º — Mário Gonzaga Ribeiro. 4.º — Alfredo Baptista Rodrigues. 5.º — João Raposo.

Primeiro na classificação geral, Manuel Alves Barbosa foi o vencedor à distância da competição.

Estão em curso diversos torneios corporativos, organizados pela Delegação em Aveiro da F. N. A. T. Nas últimas jornadas, apuraram-se estes resultados:

FUTEBOL — Oliva, 2 — Corfi, 0; Recor, 2 — C. P. Lamas 0; Luso, 7 — Paula Dias, 1; Oliveirinha, 0 — Vilarinho do Bairro, 2; Oliva 7 — Recor, 1; Corfi — Lamas (adiado); Estaleiros S. Jacinto, 0 — Paula Dias, 0; e Vilarinho do Bairro, 2 — Luso, 2.

BASQUETEBOL — Metalo-Mecânica, 60 — S. M. Aveiro, 37; B. P. Atlântico, 38 — Sachs, 50; Celulose, 26 — Amoníaco, 21; Oliva, 27 — Celulose, 22; Sachs, 45 — Metalo-Mecânica, 66; e S. M. Aveiro, 50 — B. P. Atlântico, 55.

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO DE AVEIRO

Resultados da 1.ª jornada:

ACADÉMICA — ALBA 17-1
SPORT — OLIVEIRENSE . . . 5-16
TERMAS — BEIRA-MAR . . . (a)

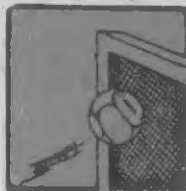
(a) — Os dois primeiros encontros realizaram-se, como estava programado, no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, na penúltima sexta-feira, dia 22. O desafio Termas — Beira-Mar, que não se efectuou no sábado, em S. Pedro do Sul, em consequência do mau tempo, foi transferido (de acordo com os regulamentos aprovados para disputa do campeonato) para o Pavilhão de S. João da Madeira e disputou-se anteontem; a ele nos referiremos na próxima semana.

● *A segunda jornada sofreu alterações, derivadas da impossibilidade de cedência, para ontem, do Pavilhão de Ílhavo. Assim, os jogos BEIRA-MAR — SPORT (21.15 horas) e ALBA — TERMAS (22.30 horas) foram transferidos para segunda-feira, dia 1 de Fevereiro — e, futuramente, serão disputadas, à segunda-feira, as jornadas programadas para Ílhavo. Mantém-se, no entanto, o jogo de hoje (21.45 horas), em Oliveira de Azeméis OLIVEIRENSE — — ACADÉMICA; na hipótese do mau tempo não consentir a sua efectivação, o prélio é transferido para quarta-feira, 3 de Fevereiro, em S. João da Madeira.*

● *O programa para a terceira jornada é o seguinte:* dia 5 — *— ACADÉMICA — SPORT, às 21.45 horas;* dia 6 — *TERMAS — — OLIVEIRENSE, às 21.45 horas; e* dia 8 — *BEIRA-MAR — — ALBA, às 21.45 horas.*

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRIMÁRIO

Ponderada a necessidade de conferir impulso decisivo à efectivação da Educação Física no Ensino Primário, e afigurando-se, por outro lado, que a prossecução de tal objectivo é prejudicada com a disseminação de competências por vários departamentos do Ministério, o Sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos determinou que se concentre a responsabilidade pelas acções a realizar num grupo de trabalho, constituído por um representante da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, que presidirá, e por representantes da Mocidade Portuguesa, Mocidade Portuguesa Feminina e Direcção-Geral do Ensino Primário.

Competirá ao referido grupo de trabalho propor as medidas necessárias e convenientes integrando planos de trabalhos a executar.

ANDEBOL DE SETE

Campeonatos de Aveiro

Nos prélios alusivos à quinta jornada, efectuados no sábado, apuraram-se estes resultados:

Seniores

BEIRA-MAR — CUCUJÃES . . . 14-8
ESPINHO — SANJOANENSE . . 20-9

Juniores

ESPINHO — SANJOANENSE . . 18-8

Mercê destes resultados, o Sporting de Espinho assegurou, virtualmente, a reconquista do título de seniores; em juniores, porém, a dúvida mantém-se até ao segundo embate entre beiramarenses e espinhenses.

Classificações actuais:

Seniores

Espinho	5	4	1	0	111-35	14
Sanjoanense	4	2	1	1	59-56	9
Beira-Mar	4	1	0	3	48-74	6
Cucujães	3	0	0	3	19-72	3

Juniores

Espinho	3	3	0	0	52-23	9
Beira-Mar	3	2	1	0	43-29	7
Sanjoanense	4	0	0	4	31-74	4

Encontram-se em atraso, em seniores, os jogos *Cucujães — Beira-Mar* e *Cucujães — Sanjoanense*. A última jornada fica hoje concluída, com o jogo SANJOANENSE — CUCUJÃES (21.30 horas), em seniores; ontem, já depois de expedido o presente número do *Litoral*, jogaram, nesta cidade, BEIRA-MAR — ESPINHO (seniores e juniores).

Ex.mo Sr.
João Sarab